



FREDDERICO GARCIA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO
HOSPITAL VETERINARIO “GOVERNADOR LAUDO
NATEL” – UNESP JABOTICABAL - SP**

**LAVRAS – MG
2019**

FREDDERICO GARCIA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL VETERINARIO
“GOVERNADOR LAUDO NATEL” – UNESP JABOTICABAL - SP**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

Prof.^a. Dr.^a. Ruthnea Aparecida Lazaro Muzzi
Orientadora

LAVRAS – MG

2019

FREDDERICO GARCIA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO HOSPITAL VETERINARIO
“GOVERNADOR LAUDO NATEL” – UNESP JABOTICABAL - SP**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

Prof.^a. Dr.^a. Ruthnea Aparecida Lazaro Muzzi
Orientadora

LAVRAS – MG

2019

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que participaram dessa caminhada comigo.

Agradeço a minha família que foi o principal pilar pra eu estar aqui agora, principalmente minha mãe Leticia que sempre esteve me apoiando nos momentos bons e ruins da minha vida. A todos meus amigos de faculdade que sempre me ajudaram. Ao NECIDI (Alexandre, Augusto, Carlos, Felipe, Fernando, Gabriel, Marcos, Luan, Lucas, Marcelo, Moyses, Renato, Samuel, Tales e Thiago) obrigado por todo carinho e companheirismo, vocês são incríveis.

Agradeço a Universidade Federal de Lavras por todo crescimento e conhecimento que me foi passado.

Aos professores que transmitiram seu conhecimento para mim, em especial a professora Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi que me aceitou como seu orientado e vem me guiando.

Aos residentes e funcionários do departamento de Medicina Veterinária da UFLA por toda dedicação e conhecimento passados para os alunos.

Agradeço aos professores, os residentes e todos os colaboradores do Hospital Veterinário Governador Laudo Natel por todo o aprendizado que adquiri durante o estágio supervisionado, pela paciência, dedicação e conhecimento compartilhado.

Por último agradeço a todos os animais que também participaram da caminhada ate aqui, sem eles isso tudo não seria possível.

RESUMO

Estágio supervisionado obrigatório realizado como parte das exigências do curso de medicina veterinária, para obtenção do título de Bacharel (disciplina PRG 107) foi realizado no Hospital Veterinário Governador Laudo Natel da Universidade Estadual Paulista, localizado no campus de Jaboticabal - SP no período 29/07/2019 a 18/10/2019, sob orientação da Prof^a. Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi e supervisão da Prof^a. Dra. Marileda Bonafim Carvalho, totalizando 488 horas. Local foi escolhido pela excelente infraestrutura e elevada casuística. Dentre as ações realizadas estavam atendimento clínico, coleta de material para exames laboratoriais, realização e auxílio de serviços ambulatoriais, acompanhamento de exames de imagem como ultrassom, radiografia e ecocardiografia. Neste período foi possível acompanhamento de 81 casos entre cães e gatos.

Palavras-chave: Clínica, cães, gatos, hospital veterinário

LISTA DE FIGURAS

Figura 1– Hospital Veterinário UNESP agosto de 2019	1
Figura 2 - Entrada do setor de clínica e cirurgia de pequenos animais – UNESP. ...	2
Figura 3 - Recepção do Hospital Veterinário em fevereiro 2019.....	3
Figura 4 –Local onde são colocadas as fichas dos animais.	4
Figura 5 – Setor da clinica de pequenos animais 2019.....	5
Figura 6-Vista parcial do consultório da clinica medica.....	6
Figura 7-Vista parcial do consultório da clinica medica.....	6
Figura 8-Sala de fluidoterapia	7
Figura 9-Farmacia,.....	8
Figura 10-Laboratorio de Patologia Clinica,.....	8

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de animais atendidos, conforme a espécie, no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.	11
Tabela 2 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de cães e gatos atendidos, conforme a faixa etária, no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.	11
Tabela 3 - Tabela 3 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de cães e gatos atendidos, conforme o gênero, no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.	11
Tabela 4- Numero absoluto (n) e frequência f(%) de cães atendidos conforme padrão racial no Hospital Veterinário da UNESP ,no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.	12
Tabela 5 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de gatos atendidos, conforme o padrão racial, no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/09/2019 a 18/10/2019.	12
Tabela 6 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de cães e gatos atendidos, conforme o sistema acometido/afecções, no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/09/2019 a 18/10/2019..	13
Tabela 7 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de cães e gatos atendidos, conforme a vacinação no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/7/2019 a 18/10/2019.	13
Tabela 8 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos relativos ao sistema tegumentar, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/09/2019 a 18/10/2019.	14
Tabela 9-Numero absoluto(n) e frequência f(%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referentes às afecções hematologicas , atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP ,no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.	14
Tabela 10 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referente ao sistema respiratorio, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.	15
Tabela 11 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referente ao sistema gastrointestinal , atendidos em cães atendidos no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.	15

Tabela 12- Numero absoluto (n) e frequência f(%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referente ao sistema endócrino, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.....	16
Tabela 13 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referente à afecções tumorais, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.....	16
Tabela 14 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos relativos às afecções do sistema cardiovascular, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.....	17
Tabela 15 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos relativos às afecções do sistema urinario, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.....	17
Tabela 16 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos relativos às afecções multissistêmicas, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.....	18
Tabela 17 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referente às afecções do sistema hepatobiliar, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/10/2019 a 18/10/2019.....	18
Tabela 18 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de cães e gatos com diagnósticos presuntivos ou definitivos referente ao sistema neural, atendidos Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.....	19

LISTA DE ABREVIATURAS

Dra. – Doutora

FCAV – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias

HV – Hospital Veterinário

HVGLN – Hospital Veterinário Governador Laudo Natel

Profa. – Professora

SGV- Sistema de Gestão Veterinário

UNESP-Universidade Estadual Paulista

DMVM-Degeneração Mixomatosa da Valva mitral

DMVT-Degeneração Mixomatosa da Valva tricúspide

Sumario

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Local da realização do estagio supervisionado.....	2
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	9
3. CASUÍSTICA ACOMPANHADA NO HVGLN.....	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho de conclusão de curso estão relatadas as atividades desenvolvidas durante a disciplina PRG 107, referente ao estagio supervisionado que foi realizado no Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” da UNESP (Figura 1) no setor de clinica medica de pequenos animais (CMPA) localizado na cidade de Jaboticabal-SP durante o período de 29 de julho de 2019 a 18 de outubro de 2019, de segunda a sexta, das 8 horas às 12 horas e das 14 horas às 18 horas, sob orientação da Prof.^a Dra. Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi e supervisão da Prof.^a Dra. Marileda Bonafim Carvalho. Durante este período de estagio foram realizadas atividades de atendimento clínico e acompanhamento de consultas, coletas e envio de materiais para exames complementares de sangue, urina, fezes, líquidos livre em cavidades, biopsias, raspados de pele, acompanhamento em exames de imagem (ultrassom, radiologia e ecocardiograma) e eletrocardiograma.

Figura 1– Hospital Veterinário - UNESP em agosto de 2019



Fonte: Arquivo pessoal, 2019

1.1. Local da realização do estagio supervisionado

Inaugurado em 06 de maio de 1974, o Hospital veterinário está localizado na Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, no município de Jaboticabal – SP. O HV é considerado uma unidade auxiliar da faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias sendo uma extensão dos departamentos de clínica e cirurgia veterinária (Figura 2), patologia veterinária, medicina veterinária preventiva, e reprodução animal e morfologia e fisiologia.

Figura 2 - Entrada do setor de clínica e cirurgia de pequenos animais – UNESP.



Fonte: Arquivo pessoal 2019

O Hospital presta atendimento à população da própria cidade e cidades vizinhas que levam os seus animais e também servindo como fonte de aprendizado teórico e prático aos graduandos e pós-graduandos das diferentes áreas da veterinária. O HV possui atendimento especializado em praticamente todas as áreas da clínica veterinária, entre elas: clínica médica e cirúrgica, obstetrícia, patologia clínica e diagnóstico por imagem. O hospital ainda é dividido em áreas de especializações como o setor de

nutrição clínica, as áreas de cardiologia, nefrologia, oncologia, oftalmologia, ortopedia e acupuntura são setorizadas e atendem os casos que são encaminhados pelos demais setores via o SGV que é o sistema computadorizado do HV. Possui uma equipe composta por professores, pós-graduandos, residentes, técnicos, alunos e estagiários. O atendimento começa as 8 horas da manhã mas os proprietários e seus animais chegam meia hora antes para pegarem senha e se dirigirem a recepção onde será aberta a ficha do animal com todos os dados como idade, raça e espécie. Após isso, serão atendidos por ordem de chegada ,excluindo as especialidades que tem que ser com hora marcada. Todos os casos são triados pelos próprios funcionários da recepção (Figura 3), não sendo feita por médicos veterinários, e direcionados cada um para sua área em prateleiras próprias (Figura 4). Só em casos em que o animal chegar em estado de emergência que o medico veterinário é acionado a ir na recepção para tomar as medidas cabíveis naquela situação.

Figura 3 - Recepção do Hospital Veterinário 2019.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019

Figura 4 – Locais onde a fichas dos animais são colocadas.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019

O setor de clínica médica de pequenos animais é composto por 7 residentes, sendo que destes 5 são R2 e os outros 2 R1, 2 professores com experiência nas áreas de Cardiologia, Urologia/Nefrologia e Clínica Médica e dois enfermeiros que auxiliam na coleta de sangue e em fazer acessos venosos. A área de atendimento da clínica médica de pequenos animais (Figura 5) é composta por quatro consultórios (Figura 6 e 7) que contam com mesa para atendimento do animal, mesa com 3 cadeiras e um computador, pia com bancada e armário que continham materiais para atendimento como algodão, clorexidine 2% desgermante, iodopolvidine, álcool 70%, éter, água oxigenada e mordanças para contenção. Também conta com um mini anfiteatro para ministração de aulas práticas que também pode ser usado para atendimentos.

Figura 5-- Setor de clínica médica de pequenos animais.



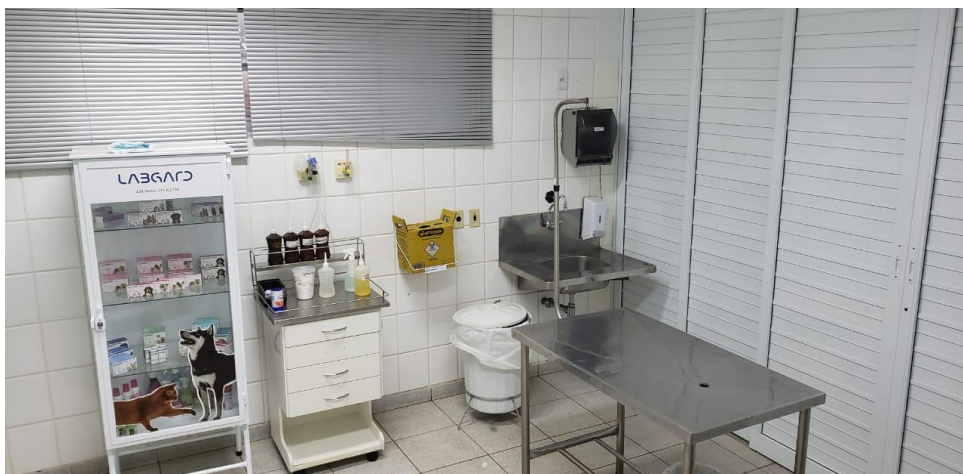
Fonte: Arquivo pessoal, 2019

Figura 6—Vista parcial do consultório da clínica médica de pequenos animais.



Fonte: Arquivo pessoal, 2019

Figura 7—Vista parcial do consultório da clínica médica de pequenos animais



Fonte: Arquivo pessoal, 2019

Além dos consultórios de atendimento há uma sala que é usada em conjunto com os outros setores para Fluidoterapia (Figura 8) e troca de curativos que também pode ser usada para atendimento se os outros consultórios estiverem sendo usados. Esta sala conta com 5 mesas para atendimento e fluido dos animais, uma mesa com computador e duas

cadeiras, pia com almotolias para uso nos atendimentos e mordanças para contenção. A fluidoterapia funciona só durante o horário que o hospital está aberto, pois não há internação, e se o animal precisar ficar internado após o expediente do hospital os residentes responsáveis pelo caso estabilizam o paciente e fazem uma carta de encaminhamento com todos os dados do prontuário dele e mandam para uma clinica particular de confiança.

Figura 8 - Sala de Fluidoterapia



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

Os animais com diagnóstico de suspeita ou definitivo de enfermidades infecciosas como parvovirose e cinomose, são direcionados a um prédio anexo, que é composto por uma sala e um canil de internação com capacidade para 12 animais.

O setor de clínica médica ainda conta com uma farmácia (Figura 9) onde é levada a ficha do animal com o código para solicitar as medicações e outros itens para uso como seringas, agulhas, equipos macro e micro, cateteres, sondas uretrais, sondas gástricas, tubos para coleta de exames, entre outros materiais.

Figura 9 - Farmácia



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

O laboratório de patologia (Figura 10) clínica recebe o material que os estagiários ou residentes coletam (sangue, urina, raspados cutâneos, citologia, otológico, entre outros), sendo os resultados liberados no mesmo dia no sistema permitindo a comparação dos exames atuais com os dados antigos do paciente.

Figura 10 – Laboratório de patologia clínica



Fonte: Arquivo pessoal, 2019.

O setor de diagnóstico por imagem é equipado com um aparelho de ultrassonografia e uma sala exclusiva para exames radiográficos. Quando é exame de ultrassonografia há a necessidade de se encaminhar ao setor de imagem para agendar. Já a parte de radiografia só

precisa ser feito o encaminhamento pelo sistema e levar o paciente. O setor conta com dois residentes e um técnico em raio x.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os estagiários eram divididos semanalmente entre os médicos veterinários residentes para acompanhá-los na rotina daquela semana, ou seja estagiário que saiu com um determinado residente trabalharia em conjunto em todos os casos que fossem incumbidos a estes.

No momento que as fichas dos animais fossem sendo abertas no sistema do hospital SGV, os médicos veterinários residentes já começavam a separar os casos novos entre si por ordem de chegada do animal, exceto em casos de emergência, e cada um pegando também os seus retornos. Após feito a separação dos casos o residente passava para seu estagiário qual o paciente que ele deve entrar naquele momento, então o estagiário pegava o prontuário do animal do lado da secretaria, separa um consultório para fazer o atendimento, ia a recepção e chamava pelo nome do animal e tutor. Ao recebe-los o estagiário já fazia uma pré avaliação se o animal estava estável ou se precisava de intervenção imediata. No caso de precisar de intervenção, o medico veterinário responsável é que daria seguimento no atendimento. Se o animal não estivesse apresentando risco de vida, o estagiário entrava com o animal para fazer sua pesagem e já acompanhava para o consultório onde ficava com a responsabilidade de fazer anamnese, exame físico e colocar todos esses dados no SGV no computador que já ficava a disposição no consultório. Após feito a anamnese e exame físico o estagiário se dirigia ao residente responsável pelo caso passando todos os dados obtidos para ele, discutindo possíveis diagnósticos e exames complementares que seriam necessários para concluir o diagnostico. Na maioria das vezes o estagiário ficava responsável pela coleta para os exames complementares, sendo sangue para hemograma e bioquímicos, exames otológicos, raspados de pele, punções por agulha fina, coleta de fezes manualmente ou por sonda e aspiração, coleta de urina por sonda uretral. Já com o material em mãos o estagiário ia ao setor de patologia

clínica e preenchia o adesivo do setor com os exames que o médico veterinário residente responsável pelo caso achasse cabível naquele momento, sendo que até o fim do dia o resultado já estava no sistema.

Então os residentes juntamente com o estagiário explicavam ao tutor do animal quais eram os prováveis diagnósticos e a necessidade de mais exames complementares como radiológico ou ultrassonográfico e possíveis encaminhamentos para outros setores como nutrição, cardiologia, nefrologia, oncologia, clínica cirúrgica e também internação. O estagiário era responsável por calcular a dose de medicações e confeccionar corretamente as prescrições médicas para o tratamento do animal, além de aplicar as medicações e acompanhar a internação, assim como explicar ao tutor a prescrição de forma clara, a função de cada medicamento, bem como o benefício esperado para o animal. O estagiário também encaminhava o tutor até a recepção para os procedimentos burocráticos e financeiros finais. Após a rotina diária era discutido de forma abrangente com o residente todos os casos atendidos no dia, para esclarecer todas as dúvidas e fazer questionamentos sobre a conduta ou tratamento.

3. CASUÍSTICA ACOMPANHADA

No período de realização do estágio foi possível acompanhar 81 casos atendidos, dos quais 74 eram cães (91,36%) que apresentavam 83 afecções e 7 casos eram felinos (8,64%). O número de afecções em cães é superior ao número de pacientes, pois alguns animais possuíam mais de uma enfermidade. Dentre esses casos existiu também 5 animais sadios.

A casuística do período de estágio de 29 de julho de 2019 a 18 de outubro de 2019 está descrita em forma de texto e nas tabelas 1 a 3, conforme espécie, faixa etária e gênero. Nas tabelas de 4 a 7 estão descritos padrões raciais, sistemas acometidos e vacinações em cães e gatos respectivamente.

As afecções acompanhadas em cada sistema estão descritas nas tabelas de 8 a 18 e em forma de texto.

Tabela 1 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de animais atendidos, conforme a espécie, no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Espécie	N	f(%)
Canina	74	91,36%
Felina	7	8,64%
TOTAL	81	100,00%

Tabela 2 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de cães e gatos atendidos, conforme a faixa etária, no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Espécie/Faixa Etária	Canina		Felina	
	N	f(%)	n	f(%)
Até 12 meses	6	8,11%	0	0,00%
1 † 2 anos	3	4,05%	0	0,00%
2 † 4 anos	12	16,22%	2	28,57%
4 † 6 anos	12	16,22%	1	14,29%
6 † 8 anos	12	16,22%	1	14,29%
8 † 10 anos	6	8,11%	0	0,00%
10 † 12 anos	12	16,22%	2	28,57%
12 † 14 anos	7	9,46%	0	0,00%
Acima de 14 anos	3	4,05%	1	14,29%
Indeterminado	1	1,35%	0	0,00%
TOTAL	74	100,00%	7	100,00%

Tabela 3 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de cães e gatos atendidos, conforme o gênero, no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Espécie/Gênero	Canina		Felina	
	N	f(%)	n	f(%)
Fêmeas	48	64,86%	6	85,71%
Machos	26	35,14%	1	14,29%
TOTAL	74	100,00%	7	100,00%

Tabela 4- Numero absoluto (n) e frequência f(%) de cães atendidos conforme padrão racial no Hospital Veterinário da UNESP ,no período de 29/07/2019 a 18/10/2019

Raça	N	f(%)
SRD	27	36,49%
Shih Tzu	9	12,10%
Poodle	6	8,11%
Rottweiler	4	5,41%
Pinscher Miniatura	3	4,05%
Labrador Retriever	3	4,05%
Maltês	3	4,05%
Bulldog Ingles	3	4,05%
Yorkshire Terrier	2	2,70%
Basset Hound	2	2,70%
Pug	2	2,70%
Boxer	2	2,70%
Lhasa Apso	1	1,35%
Schnauzar	1	1,35%
Daschshund	1	1,35%
Beagle	1	1,35%
Pittbull	1	1,35%
Cocker Spaniel	1	1,35%
Spitz Alemão	1	1,35%
Border Collie	1	1,35%
TOTAL	74	100%

Tabela 5 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de gatos atendidos, conforme o padrão racial, no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/09/2019 a 18/10/2019.

Raça	n	f(%)
Sem Padrão Racial	7	100,00%
TOTAL	7	100,00%

Tabela 6 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de cães e gatos atendidos, conforme o sistema acometido/afecções, no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/09/2019 a 18/10/2019.

Sistemas/Afecções	Canina		Felina	
	n	f(%)	n	f(%)
Tegumentar	15	18,07%	0	0,00%
Afecções Hematológicas	12	14,46%	0	0,00%
Respiratório	12	14,46%	2	25,00%
Gastrointestinal	11	13,25%	1	12,50%
Endócrino	11	13,25%	1	12,50%
Afecções Tumorais	8	9,64%	1	12,50%
Cardiovascular	5	6,02%	0	0,00%
Urinário	4	4,82%	3	37,50%
Afecções Multissistêmicas	2	2,41%	0	0,00%
Hepatobiliar	2	2,41%	0	0,00%
Neural	1	1,20%	0	0,00%
Oftálmico	0	0,00%	0	0,00%
Osteomuscular	0	0,00%	0	0,00%
Reprodutor	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	83	100,00%	8	100,00%

Tabela 7 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de cães e gatos atendidos, conforme a vacinação no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/7/2019 a 18/10/2019.

Vacinação	n	f(%)
Cães	4	100,00%
Gatos	0	0,00%
TOTAL	4	100,00%

A tabela 8 estão os dados dos diagnósticos de enfermidades do sistema tegumentar. Para diagnóstico eram usados exames complementares como raspado de pele, imprint, cultura, antibiograma, exames otológicos com swabs e biopsia. Sem nenhum caso de felinos.

Tabela 8 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referente ao sistema tegumentar, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/10/2019 a 18/10/2019.

Diagnóstico Presuntivo/Definitivo	Canina	
	n	f(%)
Otite Bacteriana	6	30,00%
Malasseziose	5	25,00%
Dermatite Atópica	3	15,00%
Dermatite Bacteriana	2	10,00%
Abcesso	2	10,00%
Demodicose	1	5,00%
Otohematoma	1	5,00%
TOTAL	20	100,00%

A tabela 9 apresenta os casos clínicos que tiveram diagnóstico presuntivo ou definitivo relacionado às afecções hematológicas. O diagnóstico das afecções hematológicas era basicamente pela análise do hemograma, poderia pedir também para confirmar o teste rápido 4DX para detectar antígenos de *Dirofilaria immitis* e anticorpos contra *Anaplasma phagocytiophilum*, *Anaplasma platys*, *Ehrlichia canis*, *Ehrlichia ewingii* e *Borrelia burgdorferi* ou fazer PCR que poderia ser mandado para laboratório terceirizado. Nenhum felino foi diagnosticado com alterações hematológicas

Tabela 9 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos relativos às afecções hematológicas, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/09/2019 a 18/10/2019.

Diagnóstico Presuntivo/Definitivo	Canina	
	n	f(%)
Erliquiose	11	55,00%
Babesiose	9	45,00%
TOTAL	20	100,00%

Na tabela 10 estão descritos os casos que tiveram diagnósticos de alterações do trato respiratório. Neste tempo de estágio foram atendidos dois felinos, um que apresentava asma felina e outro que tinha presença de fungo no trato respiratório superior. Os diagnósticos do sistema respiratório

eram feitos por exames de imagem como radiologia, que avaliavam a arquitetura pulmonar, e também exames de sangue.

Tabela 10 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos relativos ao sistema respiratório, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Diagnóstico Presuntivo/Definitivo	Canina	
	n	f(%)
Bronquite	5	33,33%
Colapso de Traqueia	3	20,00%
Pneumonia	2	13,33%
Síndrome do Braquicefálico	2	13,33%
Traqueite Infecciosa Canina	2	13,33%
Rinite	1	6,67%
TOTAL	15	100,00%

Na tabela 11 estão descritos os casos de diagnósticos definitivos ou presuntivos das afecções do sistema gastrintestinal dos cães atendidos. Nesse tempo de estagio foi atendido um felino com diagnóstico de pancreatite.

Tabela 11 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referente ao sistema gastrintestinal, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Diagnóstico Presuntivo/Definitivo	Canina	
	n	f(%)
Giardíase	3	27,27%
Gastrite	2	18,18%
Enterite por Corpo Estranho	2	18,18%
Pancreatite	1	9,09%
Insuficiência Pancreática exócrina	1	9,09%
Mega Esôfago	2	18,18%
TOTAL	11	100,00%

Na tabela 12 estão descritos os casos com diagnósticos referentes ao sistema endócrino. Foi atendido um caso de felino que foi diagnosticado com hipertireoidismo.

Os diagnósticos eram realizados com teste de supressão com dexametasona e/ou teste de estimulação com ACTH nos casos de suspeita

de hiperadrenocorticismo. Na suspeita de diabetes era acompanhada a glicemia deste animal. E em alterações de tireoide era dosado TSH e T4 livre.

Tabela 12- Numero absoluto (n) e frequência f(%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referente ao sistema endócrino, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019

Diagnostico Presuntivo/Definitivo	Canina	
	n	f(%)
Hiperadrenocorticismo	5	41,66%
Diabetes Mellitus	4	33,32%
Hipotireoidismo	3	25,00%
TOTAL	12	100,00%

Na tabela 13 estão apresenta os casos com diagnósticos definitivos relacionados a afecções tumorais. Esses diagnósticos eram feitos ou por citologia por punção por agulha fina ou histopatologia em que era mandado material de biopsia para analise. Foi atendido um felino com carcinoma de células escamosas.

Tabela 13 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referente às afecções tumorais, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Diagnóstico Presuntivo/Definitivo	Canina	
	n	f(%)
Neoplasia Mamária	3	37,50%
Mesotelioma	1	12,50%
Lipoma	1	12,50%
Linfoma	1	12,50%
Carcinoma de Células Escamosas	1	12,50%
Neoplasia não conclusiva	1	12,50%
TOTAL	8	100,00%

Na tabela 14 estão descritos os casos com diagnostico definitivo referentes ao sistema cardiovascular. Os diagnósticos definitivos eram feitos pelos médicos veterinários Pós-graduandos na cardiologia que

contavam com ecocardiograma, eletrocardiograma e Holter. Nenhum felino foi diagnosticado com cardiopatias.

Tabela 14 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referente às afecções do sistema cardiovascular, atendidos em cães atendidos no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Diagnóstico Presuntivo/Definitivo	Canina	
	n	f(%)
DMVM	2	28,57%
DMVT	2	28,57%
Cardiopatía a esclarecer	2	28,57%
Cardiopatía Dilatada	1	14,29%
TOTAL	7	100,00%

Legenda: DMVM: Degeneração Mixomatosa da valva mitral;
DMVT: Degeneração Mixomatosa da valva tricúspide

Na tabela 15 estão descritos os casos com diagnóstico do sistema urinário onde era usado de exames de sangue, urinálise e exames de imagem como ultrassonografia e radiologia.

Tabela 15 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de cães e gatos com diagnósticos presuntivos ou definitivos referente ao sistema urinário, atendidos Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Diagnóstico Presuntivo/Definitivo	Canina		Felina	
	N	f(%)	n	f(%)
Cistite Bacteriana	2	28,57%	2	66,67%
Doença Renal Crônica	1	14,29%	1	33,33%
Doença Renal Aguda	1	14,29%	0	0,00%
Displasia renal	1	14,29%	0	0,00%
Urolitíase Vesical	1	14,29%	0	0,00%
Obstrução Uretral	1	14,29%	0	0,00%
TOTAL	7	100,00%	3	100,00%

Na tabela 16 apresenta casos clínicos de cães atendidos com diagnóstico presuntivo ou definitivo relacionados às afecções multissistêmicas. Nestes casos clínicos, o diagnóstico era realizado analisando vários exames em conjuntos. Nenhum felino diagnosticado com alterações sistêmicas.

Tabela 16-Numero absoluto(n) e frequência f(%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos referentes às afecções multissistêmicas ,atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP ,no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Diagnostico Definitivo/Presuntivo	Canina	
	N	f (%)
Leishmaniose	1	50,00%
Intoxicação por Ivermectina	1	50,00%
TOTAL	2	100,00%

Na tabela 17 se encontram descritos os casos com diagnóstico de alterações no sistema hepatobiliar. Os diagnósticos eram embasados em alterações de enzimas e exames de imagem, principalmente ultrassonografia. Não foi atendido nenhum felino com alterações hepatobiliares.

Tabela 17 - Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos relativos às afecções do sistema hepatobiliar, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Diagnóstico Presuntivo/Definitivo	Canina	
	n	f(%)
Cirrose hepática	1	50,00%
Hepatite	1	50,00%
TOTAL	2	100,00%

Na tabela 18 estão descritos os casos clínicos que receberam diagnósticos presuntivos ou definitivos de afecções neurais. Não foi atendido nenhum felino com tais alterações.

Exame clinico especifico e exames de imagem eram meios de diagnósticos necessários nestes casos.

Tabela 18- Número absoluto (n) e frequência f (%) de diagnósticos presuntivos ou definitivos relativos às afecções do sistema neural, atendidos em cães no Hospital Veterinário da UNESP, no período de 29/07/2019 a 18/10/2019.

Diagnóstico Presuntivo/Definitivo	Canina	
	n	f(%)
Hidrocefalia	1	100,00%
TOTAL	1	100,00%

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estagio supervisionado realizado no Hospital Veterinário Governador Laudo Natel-Unesp Jaboticabal foi muito importante para sedimentar aprendizados teórico e práticos que já vinha adquirindo durante a graduação e para adquirir novos conhecimentos e outras visões de como proceder em cada caso.

O estagio contribuiu bastante para desenvolvimento profissional, dado que te mostra à realidade que o medico veterinário passa no dia a dia e todos os desafios que devem ser superados.